



# Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



Secretaria de Estado  
do Planejamento / SEPLAN

GOVERNO DO  
ESTADO DO PIAUÍ

## JULHO | 2022

### Introdução

---

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais, por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Para tal finalidade, foram utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Cadastro Geral utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

### Variação do emprego estadual — com ajustes<sup>1</sup>

---

No mês de julho de 2022, o mercado de trabalho formal piauiense continuou apresentando mais admissões do que desligamentos, sustentando uma tendência positiva desde o mês de fevereiro. O resultado mensal foi um saldo positivo de 1.994 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (11.059) e o número de desligamentos (9.065). Foi o terceiro maior saldo ao longo do ano corrente.

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 313.382 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,64% em comparação a junho do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

<sup>1</sup> O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



## Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (jul.22) (número de pessoas)

Julho/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior
313.382	11.059	9.065	1.994	0,64

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Com esse resultado, finalizou-se o sexto mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais. Nesse período, houve um acréscimo de 12.718 novos postos de trabalho ao estoque de empregos formais piauienses.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 apresenta o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

## Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (jul.22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.122	781	341	34.561	1,00%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	778	558	220	12.484	1,79%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.047	1.829	218	65.628	0,33%
Transporte, armazenagem e Correios	343	196	147	10.279	1,45%
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	216	244	-28	9.900	-0,28%
Alojamento e alimentação	539	470	69	13.608	0,51%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.016	704	312	44.197	0,71%
Construção	1.864	1.675	189	24.898	0,76%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.134	2.608	526	97.821	0,54%
<b>Total</b>	<b>11.059</b>	<b>9.065</b>	<b>1.994</b>	<b>313.382</b>	<b>0,64%</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.



De acordo com a Tabela 2, em julho, as maiores variações no saldo de trabalhadores formais no Piauí foram percebidas em: i) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (526); ii) Indústria geral (341); iii) Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (312); iv) Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (220). Estes foram responsáveis por 70% do saldo positivo de 1.994 postos de trabalho no referido mês.

O grupamento Outros serviços apresentou a pior variação relativa de empregos no mês de julho com redução de 0,28%, correspondendo a um saldo negativo de 28 novos postos de trabalho criados no setor. Apesar disso, a atividade que compõe o grupamento serviços não afetou o desempenho deste setor, que fechou o mês com saldo de 718 vagas e variação de 0,50% em relação a junho.

Com a variação positiva de 0,54% no volume de estoque de empregos, o setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas mantém-se como o detentor do maior número de postos de trabalho no Estado. O estoque de 97.821 trabalhadores formais representa 31,21% do total de empregos formais relativos ao Piauí.

Por fim, observa-se que as atividades econômicas estaduais, com exceção de Outros serviços, novamente encerraram o mês com saldos positivos. Os 1.994 novos postos contribuíram para uma variação mensal de 0,64% no montante de estoque, que totaliza 313.382 trabalhadores formais ao fim de julho de 2022.

### Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – julho/22 com ajustes

---

Quando desagregado por gênero, o saldo empregatício demonstra distribuição desigual dos postos de trabalho entre mulheres e homens. De acordo com o Novo Caged, apenas 456 (22,87%) das novas vagas foram ocupadas por mulheres, das quais 95% foram oriundas do setor de serviços e comércio.

Quanto aos homens, o número de novas vagas foi de 1.538 (77,13%), sendo 28,5% destas provenientes do setor industrial.

Conforme a Tabela 3, quanto ao grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo mantiveram o maior saldo empregatício formal no mês de julho (1.477).



Na análise por faixa etária, destacam-se os trabalhadores com faixa de idade entre 18 e 24 anos, cujo saldo foi de 985 novos vínculos no mês de julho, representando 49,4% do saldo total. O desempenho negativo foi atrelado à faixa de pessoas com 65 anos ou mais, apresentando 29 desligamentos a mais que admissões.

Essa dinâmica etária observada ao longo dos meses está relacionada a uma trajetória natural de incorporação de força de trabalho jovem e a uma retirada de trabalhadores com idade mais avançada em razão de novas aposentadorias.

**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (jul.22)  
(número de pessoas)**

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	32	Até 17 anos	16
Fundamental Incompleto	130	18 a 24 anos	985
Fundamental Completo	294	25 a 29 anos	472
Médio Incompleto	-3	30 a 39 anos	308
Médio Completo	1.477	40 a 49 anos	205
Superior Incompleto	29	50 a 64 anos	37
Superior Completo	35	65 anos ou mais	-29
<b>Total</b>	<b>1.994</b>	<b>Total</b>	<b>1.994</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

**AGROPECUÁRIA:** os maiores saldos do setor foram para pessoas com ensino fundamental completo (80). Por outro lado, houve redução no número de trabalhadores com ensino superior incompleto (-3). Já a faixa etária de destaque foi o grupo de pessoas entre 40 e 49 anos, com saldo de 69 vagas de trabalho formal. Quando ao sexo, o setor empregou 219 homens e 1 (uma) mulher;

**COMÉRCIO:** para o comércio, os maiores saldos correspondem a pessoas com ensino médio completo (529) e, predominantemente, com idade entre 18 e 24 anos (458). Os resultados negativos no setor estão para os níveis de instrução de ensino fundamental incompleto (-21) e superior incompleto (-4). As vagas de emprego no setor foram distribuídas em 373 para homens e 153 para mulheres;



**CONSTRUÇÃO:** no setor, predominou as admissões de pessoas com ensino médio completo (123) e fundamental completo (106). Em relação à faixa etária, o grupo com maior incidência de novas admissões foi o de 25 a 29 anos de idade, cujo saldo foi de 90 postos de trabalho ocupados. Já os desligamentos constatados foram quase que exclusivamente dos que possuíam fundamental incompleto (-57) e com maior incidência na faixa etária de 50 a 64 anos (-8). Na distribuição por gênero, o setor apresentou saldo de 185 vagas para homens e 4 para mulheres;

**INDÚSTRIA:** na indústria, os resultados positivos de maior destaque foram para trabalhadores com fundamental incompleto (141) e ensino médio completo (137). O saldo para homens foi de 323 novas vagas e 18 para mulheres, já em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores jovens entre 18 e 24 anos com saldo de 149 postos de trabalho adicionados;

**SERVIÇOS:** neste setor, pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (632), majoritariamente jovens, com idade entre 18 e 24 anos (267). Quanto ao gênero, o saldo para homens foi de 438 novas vagas e para as mulheres foram adicionadas 280.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de julho, apresentou resultados positivos em termos de saldo de postos de trabalho, com destaque para as atividades da indústria e do comércio. O saldo no mercado de trabalho formal registrado caracterizou um quadro com distribuição desigual entre gêneros, uma vez que 77,1% das novas vagas foram do sexo masculino, com predominância de grau de instrução intermediário e faixa etária mais jovem.

### Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

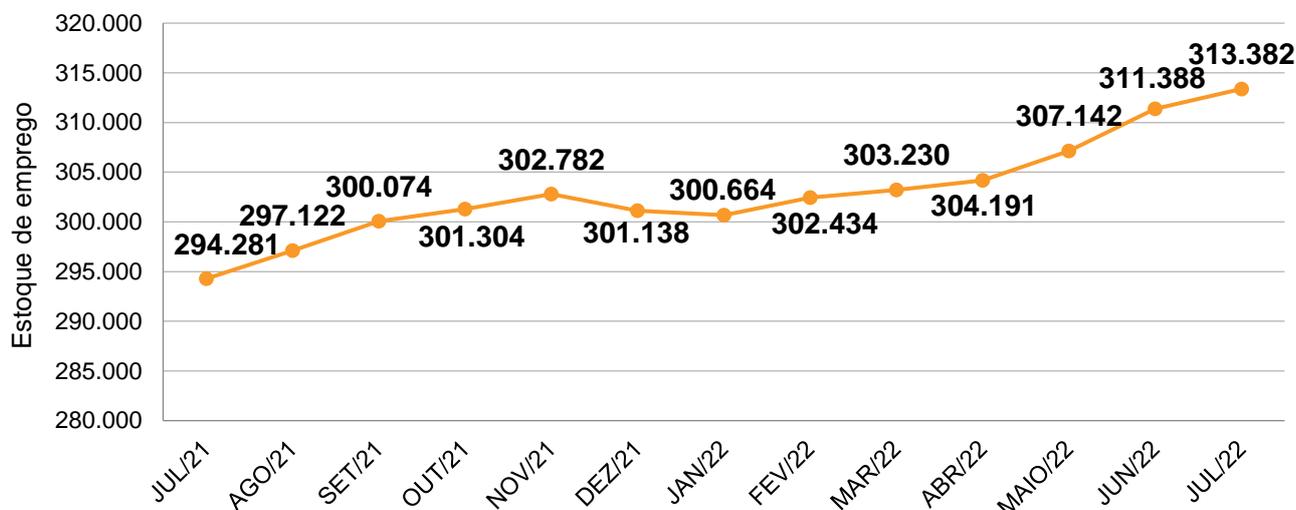
---

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

O Gráfico 1 evidencia que o estoque de empregos formais em julho de 2022 (313.382) foi superior ao mesmo período do ano anterior (294.281), demonstrando uma variação positiva de 6,5% em 12 meses e dando continuidade a uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um contexto de abrandamento da pandemia de Covid-19.



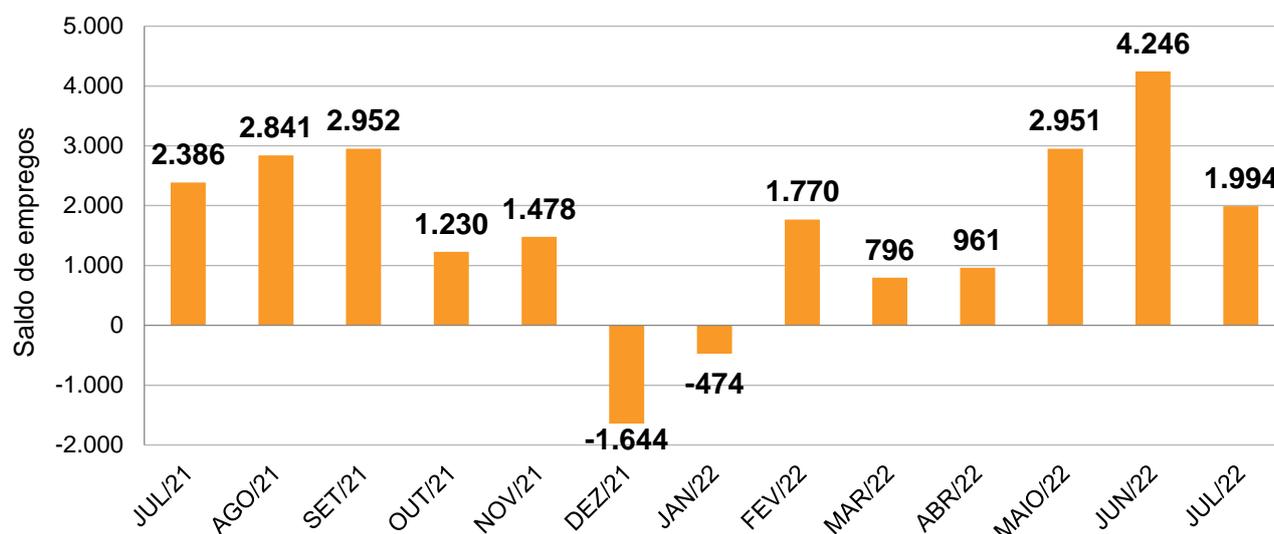
**Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (jul.2021/ jul.2022) (número de pessoas)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Em relação às alterações dos saldos de empregos, a análise mensal dos últimos 12 meses é demonstrada a partir do Gráfico 2, permitindo observar que os meses apresentaram saldos positivos, com exceção dos meses de dezembro e janeiro.

**Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (jul.2021/ jul.2022) (em unidades)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

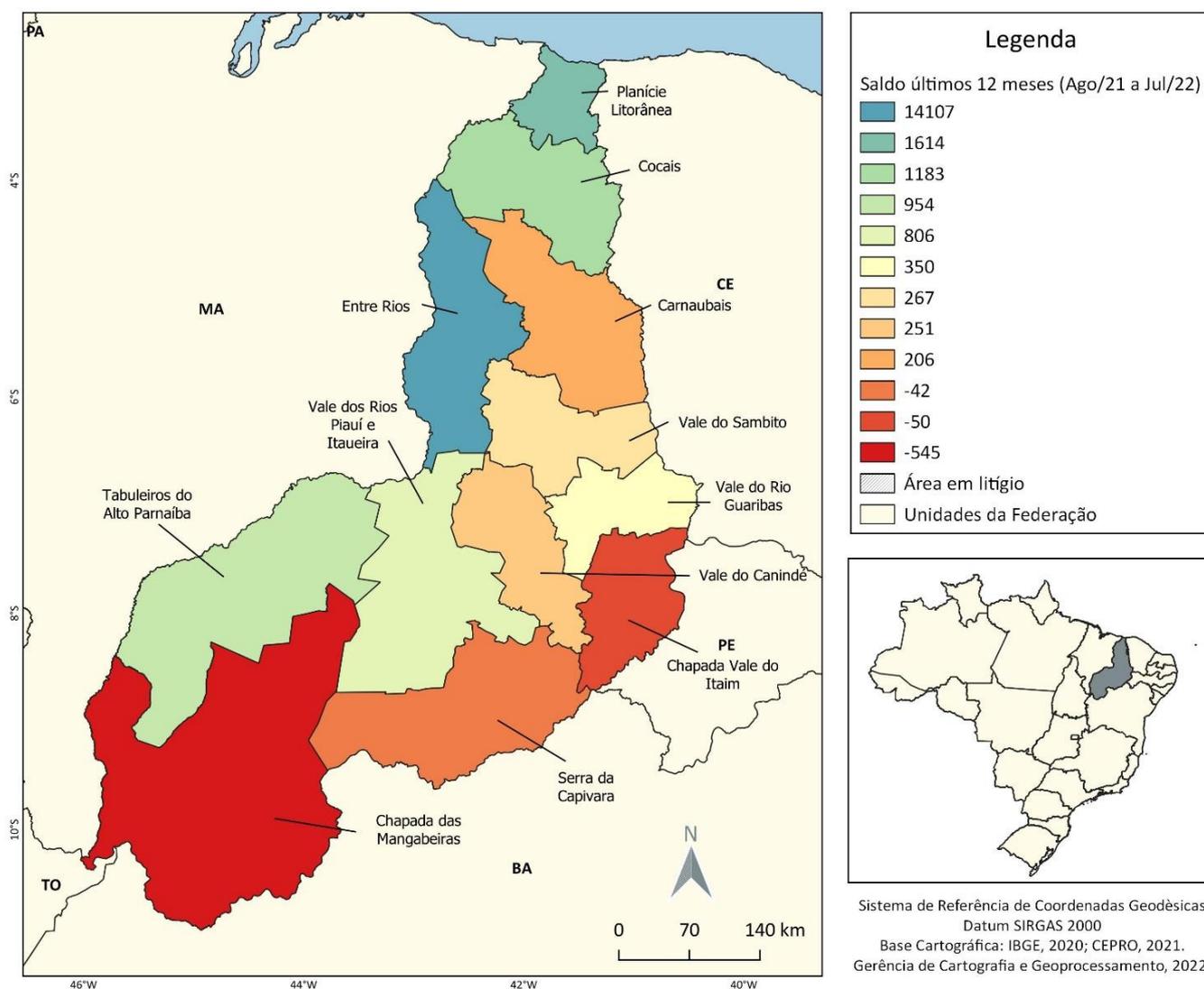
No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa em todos os municípios do Piauí.



Tomando como base o acumulado entre os meses de agosto de 2021 e julho de 2022, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras se mantém com o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-545). O desempenho negativo dos municípios de Corrente (-785) e São Gonçalo do Gurgueia (-447) exerceram influência significativa na redução do saldo de empregos formais nos últimos 12 meses.

Por outro lado, como é ilustrado no Mapa 1, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 14.107 e 1.614 respectivamente, capitaneados pelos municípios de Teresina (12.491) e Parnaíba (1.135).

**Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (ago. 2021/jul. 2022) (número de pessoas)**

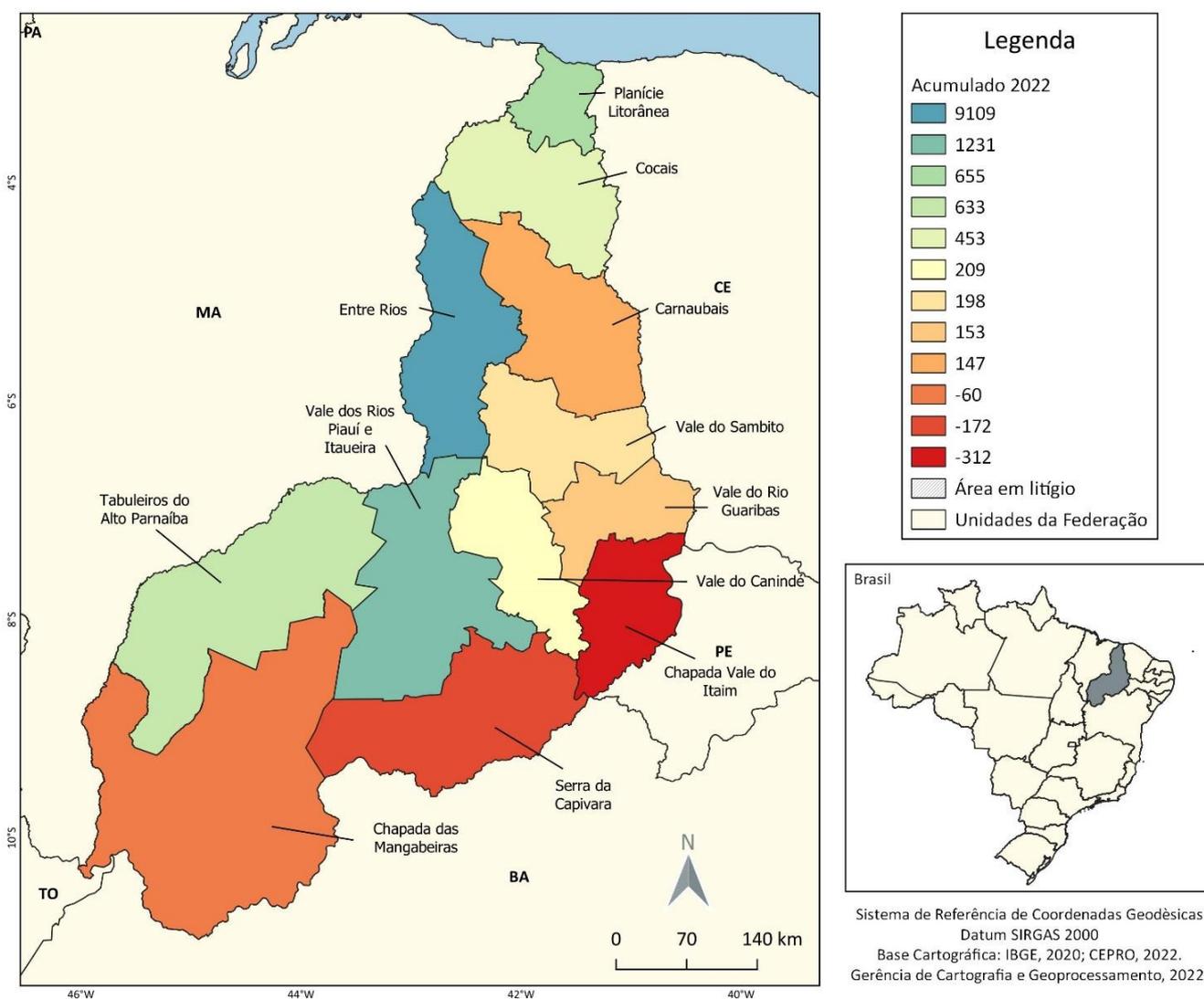


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



Em relação ao saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022, observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais no primeiro semestre do presente ano, sendo criadas 9.109 novas vagas, dentre as quais 1.338 foram adicionadas no mês de junho. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 312 postos de trabalho, conforme Mapa 2, a seguir.

**Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/jun. 2022) (número de pessoas)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Através dos mapas, percebe-se uma concentração do volume de emprego formal nos territórios Entre Rios e Planície Litorânea, impulsionada pelos dois municípios mais populosos do Estado, Teresina e Parnaíba. Juntos, concentram 82,3% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 84,4% do saldo acumulado no ano de 2022. Nesse contexto, esses



municípios totalizam 71,3% do saldo anual de empregos e 58,9% do saldo acumulado no ano vigente em todo o Estado.

Em contrapartida, os territórios Vale do Rio Guaribas e Vale do Sambito apresentaram resultados tímidos no acumulado do ano. Já os territórios Chapada Vale do Itaim, Serra da Capivara e Chapada das Mangabeiras reduziram o saldo de empregos formais nos 7 primeiros meses de 2022, consolidando um processo de perda de empregos formais nos grupamentos das atividades econômicas desenvolvidas em grande parte dos respectivos municípios.

## Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

Ao analisar a variação percentual mensal do emprego ajustado com base no mês anterior, é possível traçar uma comparação da evolução do estoque de emprego em vários níveis geográficos. Dessa forma, na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em julho de 2022, foi positiva em 0,64%, sendo inferior à regional (0,72%) e superior à nacional (0,52%), as quais também mantiveram uma tendência de crescimento.

**Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (jul. 2021/jul. 2022) – (número de pessoas)**

PI/NE/BR	Jul. 21	Ago. 21	Set. 21	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22	Jul. 22
Piauí	0,82	0,97	0,99	0,41	0,49	-0,54	-0,16	0,59	0,26	0,32	0,97	1,38	0,64
Nordeste	0,84	1,35	1,49	0,79	0,86	-0,28	0,07	0,43	-0,19	0,46	0,72	0,77	0,72
Brasil	0,78	0,98	0,82	0,62	0,77	-0,70	0,38	0,83	0,22	0,48	0,67	0,67	0,52

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Conforme demonstra a Tabela 4, no mês de julho, a variação brasileira (0,52%) novamente apresentou a menor taxa de crescimento no estoque de emprego formal quando comparado os dados de Piauí (0,64%) e Nordeste (0,72%). Esse resultado é reflexo de um saldo de estoque positivo de 218.902 novos postos de trabalho formais, dos quais 81.873 são oriundos do grupamento de serviços.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,72% devido ao saldo líquido de 49.215 novos empregos. Seguindo as características nacionais, o grupamento Serviços, com saldo de 17.176 novas vagas, juntamente com a indústria (14.801 novos postos) foram destaque no recorte regional.



Assim, em âmbito estadual, regional e nacional o estoque de emprego formal para julho de 2022 segue em uma tendência de crescimento consolidado. Desde fevereiro de 2022, o volume de estoque cresce para os três níveis geográficos atingindo valores superiores aos registrados antes da pandemia.

.....

## Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

## Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

## Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

## Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

## Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

## Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

José Edson Rodrigues Junior

Juliano Vargas

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Maria Luiza Machado Barbosa (estagiária)

## Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Lis Andrade Melo

## Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br